

Investigadores pós-doutorados (Pos-docs) bolseiros em Portugal - apesar de serem profissionais muito **qualificados**, nos quais (em grande número) o País investiu anos e muitos recursos financeiros, possuem poucos ou nenhuns direitos laborais.

Os **Pos-docs**, no que se refere à **segurança social**, só são reembolsados (pagos) no montante referente ao valor mínimo do **seguro social** voluntário, não têm direito a descontos do vencimento (denominado “bolsa”) para a **reforma**, nem usufruem de certos **benefícios ao nível da saúde** (nomeadamente o direito a baixa por doença etc.), não podem beneficiar de **subsídio de desemprego** (pois nem são considerados como tendo alguma vez tido sido empregues, etc.), nem beneficiam de **subsídio de Natal** nem de **férias**...

1 - Os Pos-docs bolseiros em Portugal, mesmo os que são **Investigadores responsáveis** pelo seu **próprio projecto científico de investigação** (i.e. a quem foi atribuído o Projecto científico de investigação, com financiamento próprio, e pelo qual são responsáveis) e/ou que têm a sua própria **bolsa de investigação individual** **SÃO SUJEITOS** a:

- **Prepotência** (por exemplo: interrupção das suas bolsas a meio das ditas, e de forma injustificada; imposição de tarefas que não constam nos contratos referentes as bolsas e/ou projectos... etc. etc.)
- ter de trabalhar em **Condições de trabalho deficientes** e não conformes com os compromissos assumidos (ao ponto de ser vedado o acesso a material essencial para trabalhar em condições de segurança e de protecção da saúde).
- sofrer as consequências do **incumprimento dos contratos** assumidos com a FCT (incumprimento por parte dos “orientadores”, directores de Institutos/Laboratórios etc..)
- assistirem à **desresponsabilização** absoluta e a “**unaccountability**” dos infractores dos referidos contratos (i.e orientadores, directores de Institutos/Faculdades, etc..).

A **FCT** (Fundação para a Ciência e a Tecnologia - a instituição que emite os contratos de bolsas e projectos e providencia o financiamento destes e dos próprios laboratórios e Institutos) e o **Ministério** responsável pela **ciência** estão cientes desses casos, mas apesar disso a situação mantém-se e, pelo menos em alguns casos, os abusos cometidos parecem ser ignorados.

Consequentemente, a situação actual leva ao extremo de não se ter garantia de que os trabalhos não sejam interrompidos a meio por decisões injustificadas de terceiros (Orientadores, Directores de Institutos e Faculdades etc.) ou por incumprimento por falta de cedência das condições necessárias para se desenvolver o trabalho, mesmo que os Pos-docs tenham Projecto aprovado para financiamento de 3 ou 4 anos e bolsa.

2 - Como consequência desta situação actual:

Pode-se por em risco, a qualquer momento e mesmo injustificadamente, a fonte de **rendimento** dos pos-docs, a **carreira** dos mesmos e outros aspectos nomeadamente:

- **propriedade intelectual**: (mesmo nos Institutos que se gabam de instituir a defesa da propriedade intelectual, **não há garantias de essa defesa ser implementada para alguns pos-docs**, podendo mesmo chegar-se ao ponto de **destruição/inutilização**, e quiçá usurpação por parte de terceiros, do material e trabalho produzido).

Este comportamento, a meu ver, contribui para que muitos que queiram inovar e criar, o façam fora de Portugal, pois o actual sistema não dá garantias que o trabalho será levado a bom termo, nem que o material produzido não será destruído e/ou a propriedade intelectual não será usurpada. Isso **vai contra** todas as campanhas de **atração de massa crítica científica** para Portugal e de **fomentação da formação e desenvolvimento de uma comunidade forte** e de **valor internacional**, com as **óbvias mais valias para o futuro do país**.

3- A situação actual (ver ponto 1-) deve-se a, meu ver, ao seguintes factos:

- **Incumprimento dos contratos por parte de laboratorios e Institutos, e a impunidade associada a esses incumprimentos:**

Os laboratorios e Institutos/Faculdades ao acolherem pos-docs, etc. **comprometem-se** com a **FCT** em dar as **condições de trabalho** e os **meios** para estes trabalharem nos seus **projectos de investigação**, chegando mesmo a receber em troca um valor monetário.

Apesar disso, muitas vezes os **contratos não são cumpridos**, e quando se confronta a **FCT** com as provas disso mesmo, a **FCT parece decidir ignorar esses factos** prejudicando os Pos-docs.

- A vigencia de um **sistema que não se coaduna com a realidade de muitos pos-docs**. Escusado será dizer que muita ou toda a “orientação”, em muitos dos casos dos pos-docs com projecto e bolsas individuais próprias, é fictícia. Infelizmente a **FCT**, no modelo actual, obriga os pos-docs nesta situação a estarem sob a orientação de terceiros que tem o poder de **prepotentemente e injustificadamente** interromperem os **trabalhos pondo em risco o trabalho de anos, inutilizando-o**. Escusado será lembrar que do nosso trabalho depende a nossa progressão profissional.

4 - A meu ver deveria haver uma **coordenação na FCT** ao nível de **projectos e bolsas**, de forma a evitar-se o sistema actual (ou vigente até muito recentemente) que parece pressupor que quem é responsável por um Projecto de Investigação auferir um salário pago pela Faculdade ou Instituto, o que não é a realidade para muitos dos Pos-docs. O sistema actual pode levar ao **caso caricato** de se ter de trabalhar (contracto) no Projecto Financiado pela **FCT** sem auferir vencimento (bolsa).

- Deveria haver uma **responsabilização dos directores de Institutos/Faculdade e orientadores**, caso faltem ao cumprimento das obrigações associadas a bolsas e Projectos. Infelizmente parece reinar um clima de impunidade ao nível de orientadores e direcções. De momento, em caso de incumprimento, mesmo que injustificado, quem sai prejudicado é sempre o Pos-Doc e o seu trabalho financiado pelos projectos pelos quais o proprio é responsável.

- Uma **maior regularidade/frequência** de abertura de **concursos para projectos de investigação científica**, como existe em outros países, e um **rigor** no pagamento **atempado** de Projectos e bolsas também seria algo a implementar e muito importante.